ESHOJE®

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

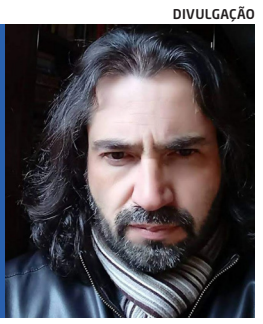
Vitória, 24 de novembro de 2026)) Ano XXV)) Nº 1432
Edição Gratuita Diário)) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

DIVULGAÇÃO

ARTIGO

Liberdade exige equilíbrio entre limites, escolhas e responsabilidades)) 2



LUCAS SANTOS

CULTURA

Alma Pessotti faz obras de arte da pressão e do soterramento)) 4



Câncer infantojuvenil exige atenção aos sinais iniciais

Espírito Santo tem previsão de 150 novos casos anuais; estimativa do Inca reforça a importância de reconhecer sintomas persistentes para diagnóstico)) 3

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE



DARTAGNAN DA SILVA ZANELA

A longa jornada da liberdade

A liberdade é provavelmente o presente mais precioso que Deus nos deu. Algo que todo mundo almeja e poucos sabem dizer exatamente o que é, ou o que querem com esse dom. Na verdade, não é difícil não — não mesmo. A encrenca está no fato de que muitos não querem saber que todos os seres humaninhos desfrutem do dito cujo e, ao tentarem cercear a liberdade dos outros, acabam, inevitavelmente, maculando e destruindo a sua própria.

Sobre esse ponto, José Ortega y Gasset nos lembra que o estado de liberdade não é um fruto que pode ser graciosamente colhido na hora em que bem entendermos — não é assim que a banda toca. O estado de liberdade seria o resultado de uma pluralidade de forças que estão presentes e atuantes no âmago de uma sociedade — e no íntimo dos seres humanos — e que, por sua vez, mutuamente oferecem resistência umas às outras.

E é aqui que o caldo entorna de vereda, porque não existe liberdade onde a oposição é ausente, onde os limites são frouxos e convenientes e as regras são voláteis — de acordo com as circunstâncias do momento. Deste modo, liberdade significa equilíbrio entre forças que impedem umas às outras de se tornarem potências absolutas; e é de fundamental importância que seja assim porque, quando um poder não encontra resistência, transforma-se facilmente em tirania — mas com outro nominho bem fofo, é claro.

Ou, como nos ensina Miguel Reale em seu livro Filosofia do Direito, há um sutil equilíbrio entre ordem e liberdade. Se descambar para um lado, corremos o risco de cair numa indiscreta tirania; se resvalar para o outro, podemos mergulhar de cabeça em um estado de anomia. De um jeito ou de outro, estaremos fritos.

Em O homem medíocre, o filósofo argentino José Ingenieros complementa esse angu encaroçado lembrando-nos de que, em nossa sociedade, o desejo de ser livre nasce do conflito entre duas tendências — opostas e complementares — que se fazem presentes nos corações de todos os indivíduos: a de perseverar naquilo que somos e a de nos tornarmos algo que transcenda o nosso estado atual, seja ao nível individual ou em escala societal. E, diante dessas duas inclinações, sempre corremos o risco de cair em exageros bárbaros e descarrilarmos em um estado no qual a liberdade tornar-se-á apenas uma hipótese longínqua.

Resumindo o entrevero, que não é curto e é bem estreito, o estado de liberdade existe, necessariamente, em uma fatigante travessia sobre uma corda bamba, que exige de todos nós um hercúleo equilíbrio para não nos precipitarmos na submissão cega, nem nos lançarmos nos braços dos caprichos sem freio.

É nessa tensão que nos realizamos como uma sociedade livre e, principalmente, como indivíduos.

Uma sociedade sem forças que se confrontem, que se contenham mutuamente, acaba erodindo os alicerces que dão sustentação à liberdade e termina abrindo as portas ao despotismo, inevitavelmente; porque o homem que é incapaz de governar a si mesmo, de contrariar-se, acaba colaborando alegremente para a construção do próprio cárcere. Uma prisão sem muros e sem grades, sim, mas, ainda assim, uma masmorra. Talvez a pior de todas.

Enfim, nessa jornada não há atalhos guarnecidos, nem desvios seguros, pois, como havíamos dito no começo desta missiva, a liberdade é provavelmente o presente mais precioso que Deus nos deu — presente esse que, ultimamente, nós estamos tratando feito gato e sapato, ignorando o seu real valor — infelizmente.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br
D4Sign
BDC COMUNICACOES LTDA
23895081000130
Aplicado

DROGARIA X FARMÁCIA S.A.

CNPJ nº 68.031.475/0001-89 - NIRE nº 35300047530

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 2026

Data, hora, local: 19.10.2026, 10hs, na sede social, Av. Carlos Gomes de Sá, 335 - sala 01 - box 0130 - Ed. Centro Empresarial, Vitoria/ES. **Presença**: totalidade do capital social. **Mesa**: Guilherme Mussnich Schmidt - Presidente e Danielle Mune - Secretária. **Deliberações aprovadas**: **(i)** Eleição dos membros do Conselho de Administração: **Guilherme Mussnich Schmidt**, brasileiro, solteiro, empresário, RG nº 60.268.547-75 SSP/RS, CPF/MF nº 810.797.450-68, residente em São Paulo/SP; **Danielle Mune**, brasileira, casada, empresária, RG nº 24.594.824-7, CPF/MF nº 160.570.848-88, residente em São Paulo/SP; **Renan Moraes Conceição**, brasileiro, solteiro, empresário, RG nº MG 19.773.348 SSP/MG, CPF/MF 106.511.836-85, residente em São Paulo/SP; **Flávia de Lima Carvalho**, brasileira, em união estável, relações públicas, RG nº 25.069.651-4 SSP/SP, CPF/MF nº 313.294.398-30, residente em São Paulo/SP; **Julia Bueno do Prado Batista**, brasileira, divorciada, engenheira de produção, RG 23.469.559-1 DIC/RJ, CPF/MF nº 147.442.037-01, residente em São Paulo/SP. **(i.1)** Os membros do Conselho de Administração ora eleitos aceitam o cargo e declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. **(ii)** Emissão de fiança bancária para garantir o fornecimento de medicamentos pela Hypera S.A. no valor de R$ 500.000,00 pelo prazo de 12 meses com o Banco Daycoval, sem fiador. Para a emissão da carta fiança, serão cedidos pela Drogaria X Farmácia, 50% do valor da carta em recebíveis de cartão de crédito provenientes da sua operação de venda de medicamentos e 50% em aplicação em CDB. Para emissão da carta fiança bancária, serão devidos ao Banco Daycoval os seguintes custos: a) Taxa 5% a.a. e b) Tarifa de R$ 8.510,00 sendo R$ 5.000,00 referente a seguro contratado pelo banco para dividir o risco da operação e R$ 3.510,00 referente a tarifa de contrato. **Encerramento**: Nada mais. Vitória/ES, 19.10.2026. Acionistas: **Guilherme Mussnich Schmidt**, **Guilherme Massaru Yoshita**, e **CM Hospitalar S.A. por: Frederico de Aguiar Oldani e Flávia de Lima Carvalho**. JUCEES nº 20262086646 em 18.11.2026. Protocolo nº 262086646 em 26.10.2026. Paulo Cezar Juffo - Secretário Geral.

COMUNICADO

46.363.049 ROGEL DA SILVA SANTOS, torna público que **Obteve** da **SEMMA**, através do processo **nº 60863/2024**, Licença **LMAR 261/2026**, para ativ. de **triagem de resíduos recicláveis, COD - 20.02 N** na localidade de **Jardim Marilândia, R Joventina Mendes nº199- V.V- ES.**

COMUNICADO

A DA SILVA FILHO RECICLAGEM torna público que **obteve** a **LMAR 257/2026** da **SEMMA**, através do processo **nº.74943/2024**, Licença **LMAR** para ativ. De **Triagem de Recicláveis, COD 20,02**, na localidade de **Aribiri, R Emygdio Ferreira do Sacramento nº227- Vila velha - ES.**

UNILIDER DISTRIBUIDORA S/A

CNPJ Nº 05.424.008/0001-07 NIRE Nº 32300028322

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 13 de novembro de 2026

Registrada na JUCEES em 18/11/2026, sob nº 20262240777, e protocolo nº 262240777

Data, Hora e Local - Ao 13º dia do mês de novembro de 2026, às 10:00h, na Avenida Talma Rodrigues Ribeiro, nº 147, Galpão 1, módulo A, bairro Portal de Jacaraípe, Serra/ES, CEP 29173-795, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas representando a totalidade do capital com direito a voto da empresa UNILIDER DISTRIBUIDORA S/A, inscrita no CNPJ nº 05.424.008/0001-07 e NIRE nº 32300028322. Convocação e Instalação - A assembleia foi dispensada de convocação em conformidade com o permissivo contido no § 4º do artigo 124, da Lei 6.404/76, em face do comparecimento da totalidade dos acionistas da Companhia. Mesa - Assumiu a Presidência da Assembleia, BADGER BARCELOS HENTZY, que convidou a mim, BERALDO BARCELOS HENTZY, para secretariá-lo. Presença - Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, a saber: SOL PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA, CNPJ 29.210.491/0001-87 e NIRE 32201935879, representada por seu Presidente Sr. BADGER BARCELOS HENTZY, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, CPF nº 762.373.627-20, e cédula de identidade nº 060592946/IFP/RJ, residente à Rua Chrysolino Soares, nº 0, Bairro Ilha do Frade, Vitória/ES, CEP 29.057-020, nascido em 23/02/64; e LUNA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA, CNPJ 29.212.462/0001-54 e NIRE 32201935925, representada por seu Presidente Sr. BERALDO BARCELOS HENTZY, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, CPF nº 955.846.847-91, e cédula de identidade nº 6794356/SSP/RJ, residente à Rua Carlos Braz Cola, nº 17, Bairro Ilha do Boi, Vitória/ES, CEP 29.052-650, nascido em 03/10/67. Ordem do Dia: a) Alteração de Objeto Social de filial; b) Alteração e Consolidação do Estatuto Social. Deliberações tomadas por unanimidade dos acionistas: a) Ficou deliberada e aprovada sem ressalvas a inclusão da atividade de Armazéns (CNAE 5211799) ao Objeto Social da filial CNPJ 05.424.008/0009-56, NIRE 33901691728, com endereço na Rua Maria Regina Cantarino Gomes dos Santos, nº 01, Galpao: 01; Armz: 2, 3, 4 E 5, Nova São Pedro, São Pedro Da Aldeia/RJ, CEP:28941005. b) Aprovada, em decorrência da deliberação supra, a alteração e consolidação do Estatuto Social, onde fica alterado o artigo 3º, que vigorar com a inclusão do parágrafo único, conforme descrito abaixo: Art. 3º: [...] Parágrafo único. A filial de NIRE 33901691728, gira com o seguinte Objeto social: comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários, armazéns. E atividades (CNAEs): 4693-1/00 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários, 4635-4/99 - Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente, 4649-4/09 - Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada. 5211-7/99 - Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis. 4646-0/02 - Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal. 4649-4/02 - Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico. 4649-4/08 - Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar. 4646-0/01 - Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria. 4619-2/00 - Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado. 4639-7/01 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral. Encerramento - Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e assinada por todos os presentes em via única. Serra/ES, 13 de novembro de 2026. BADGER BARCELOS HENTZY - Presidente da Assembleia, BERALDO BARCELOS HENTZY - Secretário da Assembleia, Acionistas: Sol Participações Societárias Ltda Rep. Administrador: Badger Barcelos Hentzy, Luna Participações Societárias Ltda Rep. Administrador: Beraldo Barcelos Hentzy. A versão digital pode ser encontrada no link: https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2026/11/publicacao-legal-24-11-2026/

COMUNICADO

"CONSÓRCIO BR 101/ES CENTRO" torna público que **requereu** da **SEMDEC** através do processo **nº 40230/2026**, a **LMR**, para a atividade de **Canteiro de obras (cód. 24.06** na localidade de **Rod. Governador M. Covas, 5997, Porto de Cariacica**, no Município de **Cariacica.**

COMUNICADO

"SALUS COMÉRCIO DE PRODUTOS HIGIÊNICOS LTDA", "CNPJ: 10.968.160/0001-82" torna público que **OBTEVE** da **SEMMA**, através do Processo **nº 57863/2025**, a Licença **LMR nº 1872/2026 - Classe I**, para atividade de **COD. 21.04 (IN 01/2024) Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal**, na localidade da **Rua dos Ireres, 143, Pavimento 2 e 3, Quadra 23, Costa Bela**, Município da **Serra/ES.**

www.eshoje.com.br

D4Sign 01a208d6-dc83-7112-8e92-fa6e994a8971 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

ESHOJE

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Alencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
Pedro Rocha
PH Caetano

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
/eshoje
@eshoje
eshoje
eshoje

Câncer infantil deve atingir 150 jovens este ano no ES

Diagnóstico e atendimento rápidos são decisivos para a cura da doença que afeta capixabinhas

CAROLINA BOUERI
jornalismo@eshoje.com.br

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE



Inca: chance de cura aumenta em 80% quando o diagnóstico é dado de forma precoce

Uma febre que não passa, dores frequentes nas pernas ou manchas roxas sem explicação podem parecer problemas comuns da infância. Na maioria das vezes, não estão relacionados ao câncer. Mas, quando persistem ou aparecem associados a outras alterações, precisam ser investigados. O alerta ganha importância diante da estimativa de 150 novos casos de câncer infantojuvenil por ano no Espírito Santo, entre 2026 e 2028, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

A projeção aponta 90 casos anuais entre meninos e 60 entre meninas, na faixa de 0 a 19 anos. No Brasil, são esperados 7.560 novos diagnósticos por ano no mesmo período. A doença é a principal causa de morte por enfermidade entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no país.

725
JOVENS CAPIXABAS
em tratamento de câncer no ES em 2026

Os números chamam atenção para a importância de identificar possíveis sinais sem transformar cada sintoma em motivo de pânico. A oncologista pediátrica Alayde Vieira Wanderley, integrante da Organização Nacional de Acreditação (ONA), explica que o principal critério é observar a evolução das manifestações. "O que merece atenção é a persistência das manifestações, a frequência com que aparecem ou a associação com outras alterações. Nesses casos, a avaliação médica é fundamental para investigar a causa", orienta.

Entre os sinais que justificam uma consulta estão palidez e cansaço persistentes, sangramentos ou manchas roxas sem motivo aparente, febre prolongada, infecções recorrentes e perda de peso inexplicada. Dores nos ossos ou articulações também merecem atenção, sobretudo quando acordam a criança à noite ou provocam dificuldade para caminhar.

Um reflexo branco na pupila, às vezes percebido em fotografias com flash, ou o aparecimento recente de estrabismo também devem ser avaliados. Esses sinais não confirmam câncer, mas podem indicar a necessidade de exames.

DIAGNÓSTICO E ATENDIMENTO

As leucemias, os tumores do sistema nervoso central e os linfomas estão entre os tipos mais frequentes nessa faixa etária. Também há tumores renais, como o de Wilms, retinoblastoma, que atinge os olhos, neuroblastomas, tumores ósseos e sarcomas.

Segundo o Inca, cerca de oito em cada dez pacientes podem alcançar a cura quando o diagnóstico ocorre precocemente e o tratamento é realizado em centros especializados. Essa possibilidade, entretanto, não representa uma garantia individual: o prognóstico varia conforme o tipo de tumor, a extensão da doença e a resposta às terapias.

No Espírito Santo, o Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória (Hinsg) é uma referência no tratamento oncológico pediátrico pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O setor completou 40 anos em 2026 e funciona nas instalações do Hospital da Polícia Militar, em Bento Ferreira, Vitória. Conforme dados divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde em junho, foram cadastrados aproximadamente 4.290 pacientes com câncer ao longo dessas quatro décadas.

Em 2025, a oncologia do hospital registrou 154 novos pacientes com doença oncológica. Em maio de 2026, havia 725 pacientes ativos em tratamento ou acompanhamento.

A rede de cuidados precisa funcionar desde a primeira consulta até o encaminhamento para exames e especialistas. Para famílias do interior, o deslocamento até a Grande Vitória pode acrescentar dificuldades à rotina. A Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil (Acacci) oferece hospedagem, alimentação, transporte e apoio psicossocial a pacientes e acompanhantes, além de promover ações educativas sobre os sinais da doença.

DIVULGAÇÃO



> **"Professores e profissionais de saúde têm papel importante para ver mudanças"**
> **Luciene Sena,** Acacci

NÚMEROS

80%
dos pacientes dignosticados de forma precoce alcançam a cura

154
novos casos de câncer infanil foram registrados no ES em 2025

4.290
casos passaram pelo SUS do ES

Cuidado além do diagnóstico

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE



Hinsg é referência no tratamento oncológico infantil no ES

A SUPERINTENDENTE executiva da Acacci, Luciene Sales Sena, destacou em entrevista anterior à Rádio ES Hoje que professores e profissionais de saúde também têm papel importante na identificação de mudanças na rotina das crianças.

O acompanhamento não termina com o início da terapia. Crianças submetidas à quimioterapia podem apresentar redução das defesas do organismo, e a ocorrência de febre nessa fase exige avaliação médica imediata pelo risco de infecção. Alayde também chama atenção para a conferência da identificação do paciente, dos medicamentos, das doses e das vias de administração durante o tratamento.

Mesmo depois da alta, as consultas de acompanhamento continuam importantes para observar a recuperação e possíveis efeitos tardios da doença ou dos procedimentos utilizados. Para as famílias, o desafio envolve reorganizar trabalho, escola e cuidados cotidianos. Reconhecer sinais persistentes e garantir acesso rápido à assistência são passos fundamentais para que a suspeita seja investigada e, quando necessário, o tratamento comece sem demora.

Alma Pessotti estreia individual em Vila Velha

Artista do ES apresenta pinturas criadas a partir de soterramento e pressão na Casa Cultural 155

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

A artista visual capixaba Alma Pessotti inaugura sua primeira exposição individual, intitulada Soterrado: Memória da Matéria, na galeria Última Sala, localizada na Casa Cultural 155, no Centro de Vila Velha. A mostra reúne um conjunto de pinturas contemporâneas que nascem de um procedimento físico radical e experimental: as telas recebem camadas de tinta acrílica e pasta de modelagem para, na sequência, serem efetivamente soterradas e submetidas a intenso peso e pressão. Desse embate entre pigmento, suporte e terra emergem relevos, deformações e texturas singulares, que variam conforme a artista altera a densidade dos materiais, a paleta cromática e a carga aplicada sobre cada obra.

O resultado desse processo são superfícies dotadas de forte presença tátil e escultórica, exigindo do observador uma leitura próxima e desacelerada. Cada fissura, dobra ou marca residual preserva o registro histórico da força física exercida sobre a matéria — conceito que fundamenta o título da exibição. Diante dos trabalhos, o visitante é convidado a uma experiência contemplativa e sensorial, construindo interpretações próprias a partir dos vestígios deixados pelo soterramento.

LUCAS SANTOS



> “É exatamente isso que eu desejo: que o público mergulhe na obra e construa sua própria leitura”

Com formação em Moda e passagem pelos estudos de Arquitetura e Paisagismo, Alma Pessotti iniciou sua investigação sistemática com a técnica do soterramento em 2024. Embora sua curiosidade pela transformação de objetos e experimentação de suportes remonte à infância, foi com o desenvolvimento da série Soterrado que a criadora consolidou sua dedicação profissional à pintura contemporânea. A exposição tem visitação gratuita aos sábados, das 18h às 23h, e permanece em cartaz até 12 de dezembro de 2026. Na entrevista, a artista analisa os bastidores de sua pesquisa e os desafios da estreia individual.

ES Hoje: O nome da série fala em soterramento. O que acontece, de fato, com a tela nesse processo?

Alma Pessotti: Eu preparo a tela com camadas de acrílica e pasta de modelagem e, enquanto a matéria ainda está viva, eu a soterro e aplico pressão. Tenho obras que sofreram centenas de quilos de pressão. A partir daí, escolho as cores, decido quais áreas vou ocupar, quanto peso e quanta densidade de cada parte vai receber, mas o desenho final nasce da reação da matéria.

A tela toma a sua forma, então?

É uma simbiose que, para mim, é perfeita, pois eu escolho onde vai mais e menos revelo, decido quanto peso vai ter, porém, é a matéria que dá seu toque final nessa decisão: ela empurra, escorre, racha, forma ilhas e crateras. Quando desenterro a tela, é sempre um momento de descoberta. Já aconteceu de eu planejar uma composição e encontrar algo completamente diferente, e muitas vezes o inesperado é o que mais me interessa.

Como foi a escolha do nome que batizou sua exposição?

Esse diálogo entre o que eu proponho e o que a matéria responde é o centro da pesquisa, minha obsessão e meu fascínio. Gosto de pensar que a pintura guarda a memória daquilo que ela suportou. Por isso o nome ‘SOTERRADO — Memória da Matéria’, pois cada relevo é o registro de uma força que passou por ali e permaneceu.

LUCAS SANTOS



Soterrado - Memória da matéria: primeira exposição individual de Alma Pessotti, em Vila Velha

Você passou pela moda, arquitetura e paisagismo antes de chegar à pintura. O que desses caminhos aparece nas suas telas?

Aparece muito mais do que eu imaginava. Da moda vem o olhar para a textura, para a superfície, para como um material se comporta quando é dobrado, apertado, modificado. Da arquitetura vem a noção de estrutura, de peso e de escala. E o paisagismo me ensinou a olhar o terreno, o solo, o que está embaixo, soterrado e também o que brota na crosta. Quando vejo as telas prontas, muita gente fala em mapas, em vistas aéreas, em terra, em partes internas do corpo humano, de vivências. Faz sentido para mim essa mistura. Sempre fui alguém que transforma o que já existe, desde criança. Eu desmontava objetos, mudava a função das coisas, misturava materiais só para ver o que acontecia. Essa curiosidade me acompanhou em todos os trabalhos que fiz, mesmo quando a arte não era a minha profissão. A pintura foi o lugar onde todas essas experiências finalmente se encontraram.

LUCAS SANTOS



Superfície tátil das obras cria simbiose de sentidos em cada tela

Antes da abertura, você falou em frio na barriga. Como foi ver o trabalho na parede e acompanhar a reação do público?

Foi muito emocionante. Me senti honrada e grata, e o frio na barriga continuou até o fim da noite, confesso! Vivi muitas coisas, percorri caminhos diferentes, passei pela maternidade, e ainda assim começar algo tão importante dá aquele medo gostoso.

O mais bonito foi ver as pessoas chegando perto das telas, querendo tocar, procurando detalhes. Cada um enxergava uma coisa diferente, vi até uns virando de cabeça para baixo pois viram um animal escondido ali e é exatamente isso que eu desejo: que o público mergulhe na obra e construa a própria leitura. Também foi especial estrear na Casa Cultural 155, um espaço que acolhe a arte, a música e a literatura no Centro de Vila Velha, e dividir essa noite com tanta gente querida.

Agora estou entrando profissionalmente em um universo do qual sempre quis fazer parte.